



VII Assembleia Geral
da Organização das ISC da CPLP



Praia, 24 a 26 de Outubro de 2012

DECLARAÇÃO DA CIDADE DA PRAIA

As Instituições Superiores de Controlo (ISC) de Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste, na qualidade de membros da Organização das ISC da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (OISC/CPLP) e, ainda, o Comissariado de Auditoria de Macau, a Atricon e o Instituto Rui Barbosa, Membros Observadores da Organização, reunidos na Cidade da Praia, Cabo Verde, de 24 a 26 de Outubro de 2012, deliberam aprovar a presente Declaração, designada por DECLARAÇÃO DA CIDADE DA PRAIA, consubstanciada nas Conclusões e Recomendações decorrentes do debate sobre o tema técnico AS MELHORES PRÁTICAS ADOTADAS PELAS ISC NA ÁREA DE AUDITORIA.

Conclusões.

Conscientes de que as auditorias são um instrumento privilegiado de controlo financeiro público, os Membros da OISC/CPLP consideram que:

1. A adoção pelas ISC das melhores práticas em auditoria implica o estabelecimento de um adequado quadro normativo, o cumprimento de princípios de integridade, ética e responsabilidade e a aplicação de procedimentos e métodos objetivos e transparentes e a ampla divulgação dos resultados das auditorias, nomeadamente através dos meios de comunicação social.
2. É imprescindível a cooperação entre as ISC, nos planos multilateral e bilateral, de modo a promover a troca de experiências e das melhores práticas de auditoria internacionalmente aceites.
3. As auditorias coordenadas, numa estratégia para o desenvolvimento de competências, são um meio adequado para que as ISC se transformem em organizações empenhadas na formação contínua.



VII Assembleia Geral
da Organização das ISC da CPLP



Praia, 24 a 26 de Outubro de 2012

Recomendações.

A fim de aperfeiçoar o seu desempenho na área de auditoria, as ISC da CPLP concordam em que:

1. É necessário acompanhar os trabalhos da INTOSAI e sinalizar aos doadores que serão realizadas ações concretas e em temas estratégicos para aperfeiçoar o controlo externo nos Estados Membros da CPLP, com destaque para a implementação das ISSAI e sua tradução para a língua portuguesa.
2. É de fundamental importância que as ISC disponham de mecanismos que lhes permitam desenvolver sistemas de controlo de qualidade, com destaque para o seguimento das recomendações.
3. É indispensável que as ISC sejam vistas pelos cidadãos como órgãos geradores de confiança, de fiabilidade das informações financeiras produzidas pelos poderes públicos e de credibilidade das medidas tomadas para a satisfação das necessidades públicas.
4. Para a superação da crise financeira internacional torna-se fundamental que as recomendações das ISC sejam efetivamente acolhidas e respeitadas num sentido de reforço da disciplina financeira, da qualidade do serviço público e da sustentabilidade do desenvolvimento humano.

Cidade da Praia, Cabo Verde, 26 de outubro de 2012.